

CRESCIMENTO FORTE E CONSISTENTE EM PRÊMIOS. MELHORIA NOS RESULTADOS.

-  **R\$10,6 bilhões** em prêmios de seguros no ano, crescimento de **12,5%**, incluindo crescimento de **8,3%** no 4T12
-  **17,8%** de crescimento em prêmios de seguro saúde no ano, com destaque para o desempenho das carteiras de PME e odontológico, ambas com crescimento acima de **30%**
-  Sinistralidade total de **74,4%** no ano, em linha com 2011 e com melhora em todas as linhas de negócio na comparação trimestral, resultado da qualidade da subscrição e gestão de sinistros
-  Índice combinado de **99,4%** no ano, melhora de **0,6 p.p.** na comparação com 2011
-  Resultado da operação de ativos aumenta **69,9%** na comparação com 2011
-  **R\$483,2 milhões** de lucro líquido, montante **7,8%** superior ao de 2011

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Fortes resultados no quarto trimestre consolidaram um ano movimentado e bem-sucedido para a SulAmérica. Assim, 2012 foi um ano especial e ficamos contentes em ver que o nosso desempenho validou as principais decisões estratégicas da companhia. Reagimos com sucesso aos desafios que nos foram apresentados ao longo do ano, entre os quais destaco a redução da taxa de juros, a alta sinistralidade e o avanço da inflação médico-hospitalar. Nosso resultado em 2012 é fruto de um dos pilares fortes da SulAmérica – uma visão de longo prazo, sustentada por elevado profissionalismo, engajamento, e identificação que administradores e demais colaboradores têm com a companhia.

Apresentamos crescimento significativo de prêmios, principalmente no segmento de seguro saúde, impulsionados, entre outros, pelas apólices de pequenas e médias empresas. Reduzimos a nossa sinistralidade mesmo em meio a condições de mercado adversas. Além disso, entregamos um excelente resultado financeiro, consequência da boa gestão da carteira de investimentos. Nosso resultado, mais uma vez, demonstra a vantagem do nosso modelo de negócios multilinha, com a SulAmérica se mantendo em posições de destaque nas principais áreas em que atua.

Não obstante os desafios a que fomos submetidos em 2012, aproveitamos o bom momento do mercado de capitais e fizemos nossa primeira emissão de debêntures, num montante total de R\$500 milhões. Na sequência, obtivemos upgrade do nosso *rating* pela agência de classificação de riscos Fitch, que nos elevou a categoria de grau de investimento. A melhoria da nota refletiu o ótimo momento pelo qual a seguradora passa, com crescimento das operações, solidez financeira e caixa confortável. Também conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar no prêmio “As Melhores Companhias para os Acionistas – 2012”, organizado pela Revista Capital Aberto, em que foram avaliados quesitos como criação de valor, retorno da ação e dividendos, governança corporativa e sustentabilidade.

O crescimento orgânico foi forte e consistente, impulsionado pela inovação e por uma marca cada vez mais presente em todo o País. Estamos confiantes na nossa capacidade de manter um padrão de crescimento sustentável e prosseguir na melhoria da rentabilidade em nossas principais áreas de negócios ao longo dos próximos anos.

As perspectivas de recuperação da atividade econômica e um mercado de trabalho robusto são certamente encorajadoras. 2013 será um ano de foco, disciplina, excelência e eficácia operacional, estabelecimento de prioridades e melhoria da produtividade. Continuaremos criando valor de forma sustentável, fortalecendo nossas operações e buscando uma adequada remuneração do capital dos acionistas. Estamos convencidos de que a SulAmérica está bem posicionada para um futuro promissor.”

THOMAZ CABRAL DE MENEZES
Diretor-Presidente

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

28 DE FEVEREIRO DE 2013 (QUINTA-FEIRA)

PORTUGUÊS (COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)
10h (Brasília) / 8h (US EST)

TELEFONES DE ACESSO:
Brasil: +55 (11) 3127-4971
USA: +1 (516) 300-1066

WEBCAST:
www.sulamerica.com.br/ri

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
ri@sulamerica.com.br
+55 (21) 2506-9111

INFORMAÇÕES SOBRE A SUL AMÉRICA S.A.

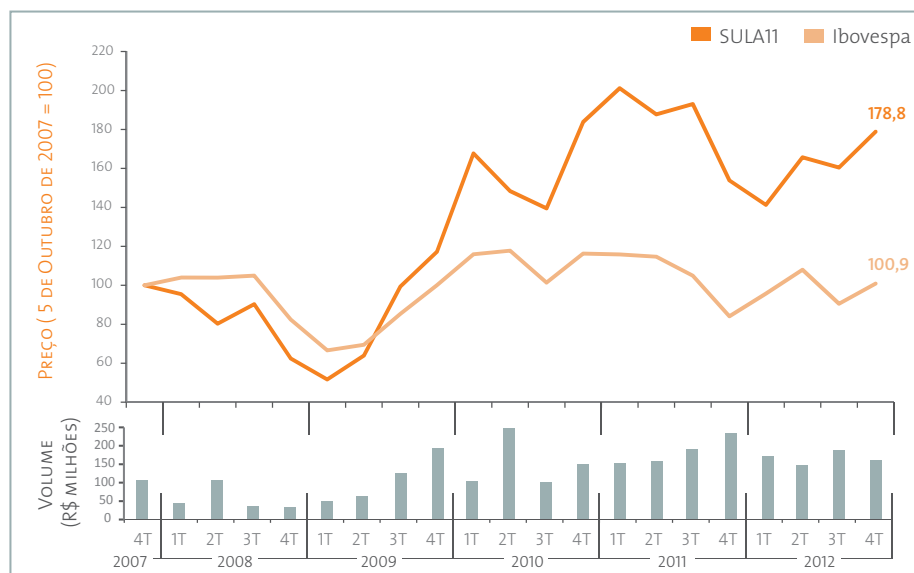
BM&FBovespa	SULA11
Bloomberg	SULA11 BZ
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento 27/12/2012:	R\$17,70
Cotação mínima (52 semanas) 26/07/2012:	R\$12,10
Cotação máxima (52 semanas) 29/02/2012:	R\$18,10
Valor de Mercado 27/12/2012 (milhões):	R\$5.065,4
Ratings	Global/Longo Prazo
Fitch Ratings	BBB-
Standard & Poors	BB+

Fonte: Companhia, Bloomberg e agências de *rating*.

01. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

PRINCIPAIS DESTAQUES	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
PRÊMIOS DE SEGUROS (R\$ MILHÕES)	2.731,9	2.522,2	8,3%	2.790,4	-2,1%	10.616,7	9.436,6	12,5%
Seguro Saúde e Odontológico.....	1.936,5	1.678,2	15,4%	1.922,2	0,7%	7.360,2	6.247,8	17,8%
Automóveis.....	575,7	576,3	-0,1%	605,0	-4,8%	2.286,9	2.220,9	3,0%
Ramos Elementares.....	110,6	142,2	-22,2%	138,1	-19,9%	485,4	493,9	-1,7%
Pessoas.....	109,1	125,5	-13,1%	125,1	-12,8%	484,1	473,9	2,1%
ÍNDICE DE SINISTRALIDADE (%)	65,4%	70,1%	4,7 p.p.	76,0%	10,6 p.p.	74,4%	74,5%	0,1 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico.....	72,5%	75,0%	2,6 p.p.	82,8%	10,3 p.p.	80,9%	79,8%	-1,1 p.p.
Automóveis.....	57,1%	61,9%	4,8 p.p.	65,4%	8,3 p.p.	64,7%	64,1%	-0,6 p.p.
Ramos Elementares.....	28,4%	42,8%	14,3 p.p.	36,2%	7,8 p.p.	44,5%	54,3%	9,8 p.p.
Pessoas.....	28,7%	55,9%	27,2 p.p.	49,0%	20,3 p.p.	45,1%	64,0%	18,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	10,2%	11,1%	1,0 p.p.	10,3%	0,1 p.p.	10,4%	11,8%	1,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%).....	11,0%	9,4%	-1,5 p.p.	8,5%	-2,4 p.p.	9,5%	9,2%	-0,3 p.p.
Índice Combinado (%).....	93,7%	95,2%	1,5 p.p.	99,1%	5,4 p.p.	99,4%	100,0%	0,6 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%).....	88,0%	87,6%	-0,4 p.p.	93,9%	5,9 p.p.	94,0%	92,7%	-1,3 p.p.
OUTROS INDICADORES								
Resultado Financeiro (R\$ milhões).....	158,3	184,3	-14,1%	140,4	12,7%	564,7	658,1	-14,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões).....	260,1	218,2	19,2%	106,7	143,7%	483,2	448,1	7,8%
Lucro Líquido por Unit (R\$).....	0,92	0,78	17,9%	0,36	158,6%	1,68	1,57	6,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões).....	21.107	19.614	7,6%	21.681	-2,6%			
Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões).....	3.741	3.282	14,0%	3.617	3,4%			
ROAE (Últimos 12 meses).....	15,0%	15,0%	0,0 p.p.	14,3%	0,7 p.p.			
DESTAQUES OPERACIONAIS	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ			
Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares).....	2.497	2.403	3,9%	2.481	0,6%			
Beneficiários de Seguro Saúde.....	1.973	1.953	1,0%	1.987	-0,7%			
Beneficiários de Seguro Odontológico.....	524	450	16,4%	494	6,1%			
Frota Segurada (milhares).....	1.400	1.491	-6,1%	1.434	-2,4%			
Vidas Seguradas – incluindo AP + VGBL (milhares).....	2.699	2.346	15,0%	2.728	-1,1%			

02. PERFORMANCE DA UNIT VS. IBOVESPA (DESDE O IPO)



Fonte: BLOOMBERG

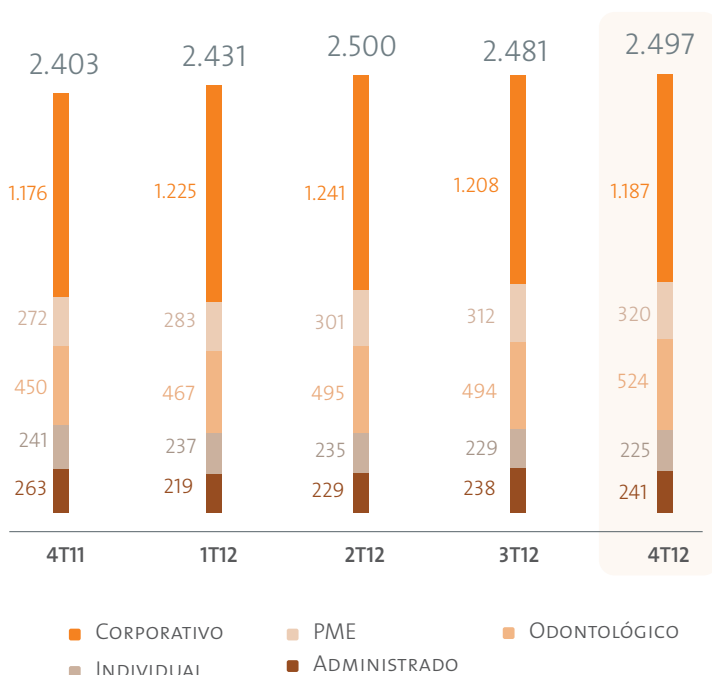
03. SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO

A SulAmérica continuou a trajetória de crescimento de sua participação, alcançando *market share* de 9,6% (+0,5 p.p. sobre 9M11), ocupando a terceira posição em receita no *ranking* das operadoras de saúde no Brasil, segundo dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para o período de 9M12.

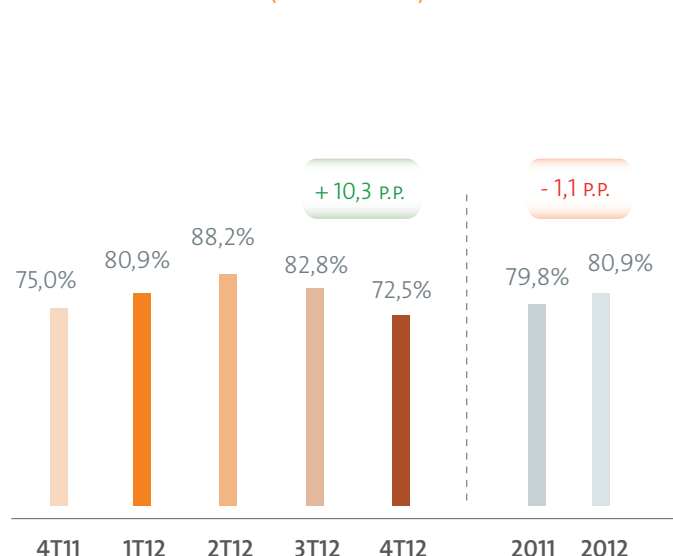
SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
PRÊMIOS DE SEGUROS (R\$ MILHÕES)	1.936,5	1.678,2	15,4%	1.922,2	0,7%	7.360,2	6.247,8	17,8%
Grupal	1.544,7	1.292,1	19,5%	1.522,9	1,4%	5.803,2	4.730,5	22,7%
Corporativo	1.150,8	983,9	17,0%	1.143,9	0,6%	4.367,5	3.626,1	20,4%
PME	368,7	286,3	28,8%	354,6	4,0%	1.339,9	1.030,5	30,0%
Odontológico	25,7	21,9	17,2%	24,3	5,8%	96,2	73,9	30,3%
Individual	391,8	386,1	1,5%	399,4	-1,9%	1.557,1	1.517,3	2,6%
PRÊMIOS GANHOS (R\$ MILHÕES)	1.940,6	1.662,8	16,7%	1.902,9	2,0%	7.298,8	6.121,5	19,2%
Grupal	1.539,8	1.272,7	21,0%	1.513,4	1,7%	5.745,0	4.606,6	24,7%
Individual	400,8	390,1	2,7%	389,4	2,9%	1.553,8	1.514,9	2,6%
ÍNDICE DE SINISTRALIDADE	72,5%	75,0%	2,6 p.p.	82,8%	10,3 p.p.	80,9%	79,8%	-1,1 p.p.
Grupal	70,3%	72,8%	2,5 p.p.	80,3%	10,0 p.p.	78,5%	77,7%	-0,8 p.p.
Individual	80,7%	82,3%	1,6 p.p.	92,5%	11,7 p.p.	89,9%	86,4%	-3,5 p.p.
ÍNDICE DE CUSTOS DE AQUISIÇÃO	6,4%	6,6%	0,3 p.p.	6,3%	0,0 p.p.	6,3%	6,8%	0,5 p.p.
Grupal	7,6%	8,2%	0,6 p.p.	7,5%	-0,1 p.p.	7,6%	8,5%	0,9 p.p.
Individual	1,6%	1,4%	-0,2 p.p.	1,6%	0,0 p.p.	1,4%	1,5%	0,1 p.p.
ÍNDICE DE MARGEM BRUTA	21,2%	18,3%	2,8 p.p.	10,9%	10,3 p.p.	12,8%	13,4%	-0,6 p.p.
Grupal	22,1%	19,0%	3,1 p.p.	12,2%	9,9 p.p.	13,9%	13,8%	0,1 p.p.
Individual	17,6%	16,2%	1,4 p.p.	5,9%	11,7 p.p.	8,7%	12,1%	-3,4 p.p.

Em 2012, o mercado de seguro saúde e odontológico observou crescimento forte, apoiado pela manutenção do baixo índice de desemprego no Brasil. Em contrapartida, o mercado teve seus custos pressionados pela concessão de reajustes, resultado de reivindicações médicas.

**MEMBROS
(MILHARES)**



**SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE
SAÚDE E ODONTOLÓGICO
(% PRÊMIOS GANHOS)**



SEGURO SAÚDE GRUPAL

CORPORATIVO

Vendas novas impulsionaram o crescimento dos prêmios em 19,5% no trimestre (22,7% em 2012 frente a 2011). Este aumento da receita já contabiliza o efeito da revisão do portfólio feita ao longo de 2012, que implicou na não renovação de apólices com baixa rentabilidade. Esse movimento culminou na queda de 1,7% da carteira de beneficiários em relação ao 3T12 e um aumento de 0,9% na comparação anual.

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Com 28,8% de crescimento em prêmios no 4T12 (comparado ao 4T11), os prêmios de seguros para PME registraram o maior crescimento dentro dos segmentos de saúde e odontológico, reforçando o acerto da política da companhia em focar esforços de vendas na ampliação desta carteira. Este aumento de prêmios também foi suportado pelos reajustes aplicados às apólices e aos 17,3% de aumento do número de membros, adicionados ao portfólio.

ODONTOLÓGICO

A manutenção da estratégia de ampliar a base de corretores que distribuem seguros odontológicos, diversificar o portfólio e lançar novos produtos foram os principais fatores que impulsionaram o crescimento de 17,2% em prêmios e 16,4% em beneficiários, comparado ao 4T11.

A sinistralidade total do segmento de seguro saúde grupal foi de 70,3% no 4T12, com melhora de 2,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que os principais fatores desta queda foram os resultados dos programas de gestão de sinistros adotados pela companhia, os efeitos positivos dos reajustes de prêmios praticados no ciclo iniciado em julho de 2012 e, ainda, o efeito favorável dos fatores de sazonalidade do período.

SEGURO SAÚDE INDIVIDUAL

Os prêmios ficaram 1,5% acima do 4T11, consequência da implementação dos reajustes anunciados pela ANS em agosto de 2012 (9,37% para as apólices emitidas antes da Lei 9.656/98 e 7,93% para as posteriores à Lei). O número de beneficiários retraiu 6,7% no mesmo período, em linha com as características da carteira em vigor.

Apesar da sinistralidade da carteira individual ter apresentado melhoras substanciais nas comparações com 4T11 e com 3T12, devido sobretudo aos reajustes citados acima, ela fechou o ano de 2012 em 89,9%, aumento de 3,5 p.p. em relação ao ano de 2011, efeito da maior frequência de utilização dos planos e de reajustes feitos abaixo da inflação médico-hospitalar no período.

04. SEGURO DE AUTOMÓVEIS

Apesar das condições adversas do ambiente competitivo observado ao longo do ano, o segmento de automóveis encerrou 2012 com 3,0% de crescimento em prêmios frente a 2011.

No mesmo período, a frota segurada reduziu 6,1%. Este aumento de prêmios aquém da média do mercado (que foi de 16,0%, segundo dados de 2012 da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados) e a queda da frota segurada se deu pela manutenção da política de subscrição voltada à rentabilidade da carteira.

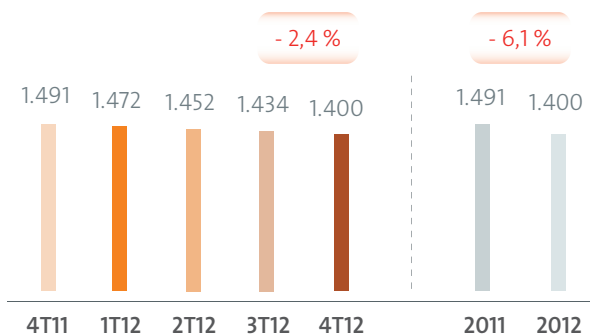
Em 2012, foi lançado um novo sistema de cotação, que passou a ser 100% online, mais ágil e fácil de operar, com informações que facilitam por parte do corretor, nossa principal força de vendas.

Em contrapartida ao baixo crescimento de receita, a sinistralidade do segmento alcançou o menor patamar desde o início do ano, ficando em 57,1% no 4T12, com melhoria de 4,8 p.p. sobre o 4T11 e de 8,3 p.p. sobre o terceiro trimestre, resultado dos aprimoramentos da política de subscrição e da estratégia de ênfase em rentabilidade. O segmento está preparado para entrar em 2013 adequadamente posicionado.

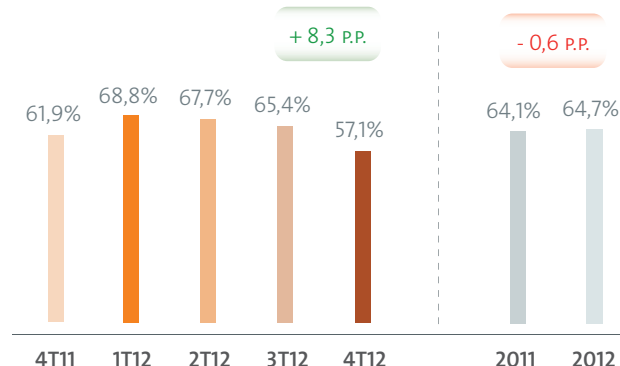
SEGURO DE AUTOMÓVEIS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Prêmios de Seguros.....	575,7	576,3	-0,1%	605,0	-4,8%	2.286,9	2.220,9	3,0%
Prêmios Ganhos.....	584,1	554,1	5,4%	579,5	0,8%	2.284,0	2.170,1	5,2%
Índice de Sinistralidade.....	57,1%	61,9%	4,8 p.p.	65,4%	8,3 p.p.	64,7%	64,1%	-0,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição.....	19,0%	20,3%	1,3 p.p.	19,1%	0,1 p.p.	19,3%	21,0%	1,7 p.p.
Índice de Margem Bruta.....	23,9%	17,7%	6,1 p.p.	15,5%	8,3 p.p.	16,0%	14,9%	1,1 p.p.

AUTOMÓVEIS – FROTA SEGURADA
(NÚMERO DE VEÍCULOS – MIL)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE AUTOMÓVEIS
(% PRÊMIOS GANHOS)



05. SEGURO DE RAMOS ELEMENTARES

Apesar dos prêmios no trimestre terem sido 22,2% menores na comparação com o 4T11, o total de prêmios em 2012 ficou praticamente em linha com 2011. Os resultados vieram, principalmente, de uma política extremamente seletiva em médios e grandes riscos, além do foco nas carteiras de massificados.

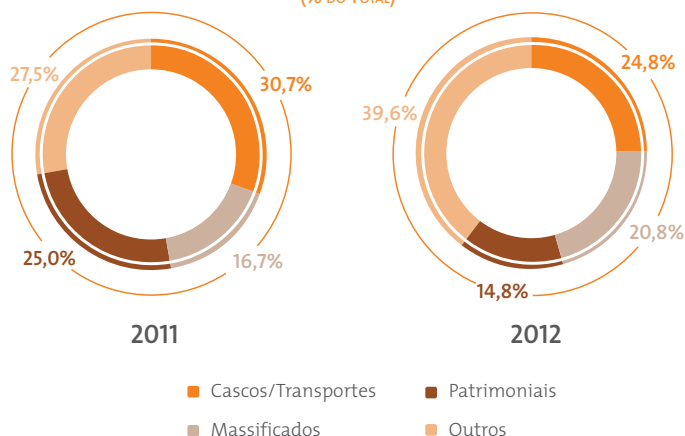
No que diz respeito à ampliação da carteira de massificados, os bons resultados alcançados foram consequência de novas ferramentas de cotação, que foram disponibilizadas ao longo do ano para a rede de corretores de seguros que distribuem nossos produtos.

A sinistralidade do segmento apresentou melhora tanto na comparação trimestral (+14,3 p.p) quanto na comparação anual (+9,8 p.p.). Isto se deu pela qualidade de subscrição e precificação deste segmento que, aliada a uma eficiente estratégia de resseguro, vem proporcionando uma rentabilidade favorável.

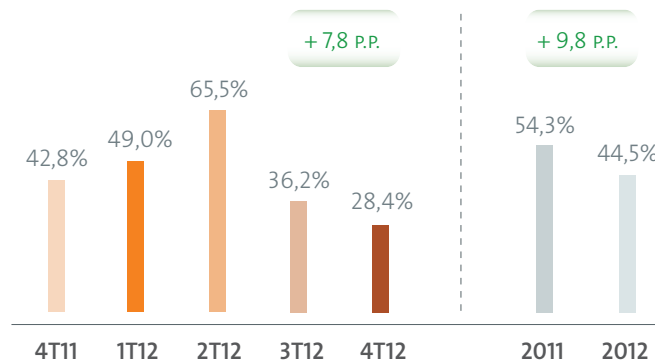
SEGUROS DE RAMOS ELEMENTARES

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Prêmios de Seguros.....	110,6	142,2	-22,2%	138,1	-19,9%	485,4	493,9	-1,7%
Prêmios Ganhos.....	77,4	81,6	-5,1%	88,2	-12,2%	322,1	318,7	1,1%
Índice de Sinistralidade.....	28,4%	42,8%	14,3 p.p.	36,2%	7,8 p.p.	44,5%	54,3%	9,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição.....	19,2%	19,0%	-0,1 p.p.	16,6%	-2,6 p.p.	17,8%	21,2%	3,4 p.p.
Índice de Margem Bruta.....	52,4%	38,2%	14,2 p.p.	47,3%	5,1 p.p.	37,8%	24,5%	13,2 p.p.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA
(% DO TOTAL)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE RAMOS ELEMENTARES
(% PRÊMIOS GANHOS)



06. SEGURO DE PESSOAS

Os prêmios do segmento de pessoas foram 13,1% menores neste trimestre quando comparados ao 4T11, principalmente devido a reavaliação de contratos e apólices com resultado inferior ao esperado pela companhia. Mesmo assim, os prêmios ganhos do segmento cresceram 47,9%, principalmente devido à reversão de parte da provisão para insuficiência de prêmios, constituída em anos anteriores, devido à reavaliação de estimativa motivada por decisão judicial.

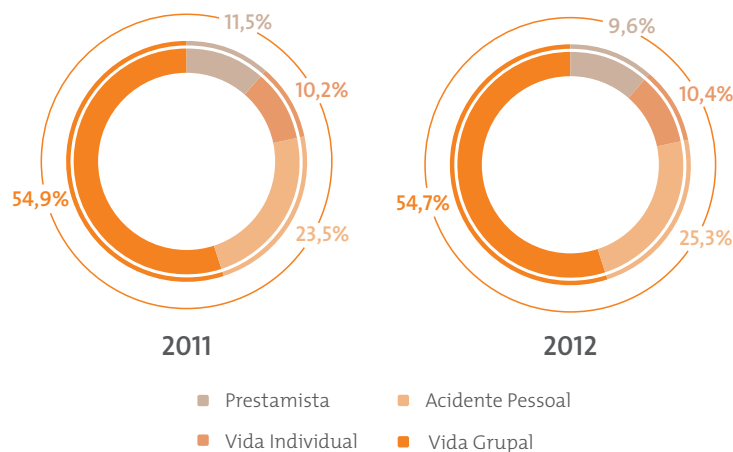
Com esta reversão na linha de prêmios ganhos, a sinistralidade do segmento ficou 27,2 p.p. abaixo do 4T11, alcançando 28,7% no período.

A Companhia continua investindo na expansão dos canais de distribuição, diversificando seu portfólio de produtos e aprimorando as ferramentas para otimizar seus processos.

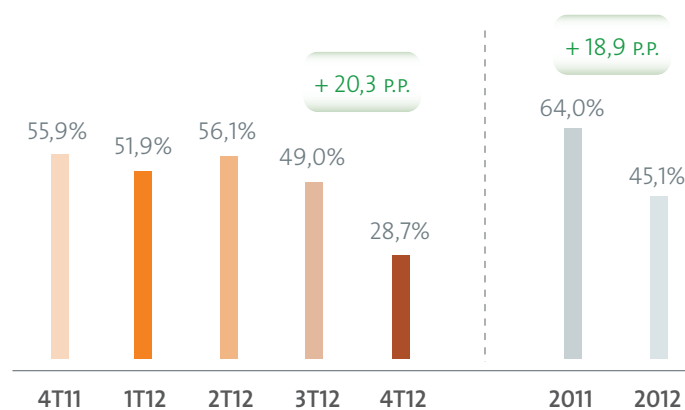
SEGUROS DE PESSOAS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Prêmios de Seguros	109,1	125,5	-13,1%	125,1	-12,8%	484,1	473,9	2,1%
Prêmios Ganhos	164,7	111,3	47,9%	118,5	38,9%	535,4	344,7	55,3%
Índice de Sinistralidade	28,7%	55,9%	27,2 p.p.	49,0%	20,3 p.p.	45,1%	64,0%	18,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	19,5%	27,2%	7,7 p.p.	26,3%	6,8 p.p.	24,2%	34,1%	9,9 p.p.
Índice de Margem Bruta	51,8%	17,0%	34,9 p.p.	24,7%	27,1 p.p.	30,7%	1,9%	28,8 p.p.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (% DO TOTAL DE PRÊMIOS)



SINISTRALIDADE DO SEGMENTO DE PESSOAS (% PRÊMIOS GANHOS)



07. PREVIDÊNCIA PRIVADA

Contribuições aumentaram 20,9% no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período de 2011. Com isso, as reservas de previdência e VGBL finalizaram o ano com R\$3,7 bilhões, crescimento de 14,0%, sendo que as reservas de PGBL e VGBL já representam 71,7% do total de reservas de previdência.

O resultado das operações de previdência em 2012 cresceu 18,6% em relação a 2011, atingindo R\$14,6 milhões ao final do ano.

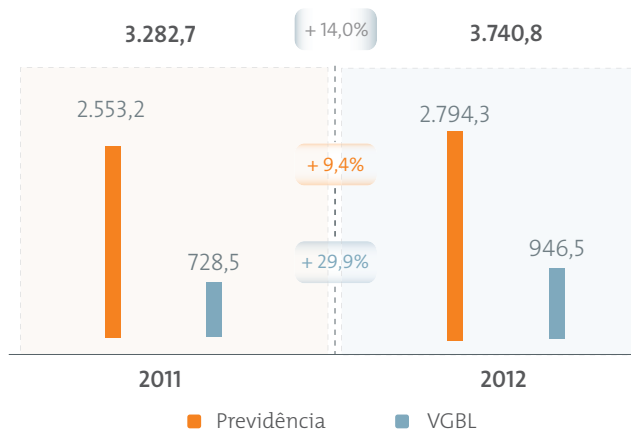
PREVIDÊNCIA PRIVADA

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Resultado das operações de previdência.....	4,8	2,5	88,8%	3,8	24,7%	14,6	12,3	18,6%

**RENDAS DE CONTRIBUIÇÃO DE
PREVIDÊNCIA E PRÊMIOS DE VGBL**
(R\$ MILHÕES)



RESERVAS DE PREVIDÊNCIA E VGBL
(R\$ MILHÕES)



08. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento de 27,6% nessa linha no 4T12 se deu, principalmente, pelo aumento na provisão para devedores duvidosos realizada no trimestre, parcialmente compensado pela redução do passivo contingente. No acumulado do ano, o índice se manteve estável, quando comparado com 2011.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE SEGUROS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	-87,2	-68,3	-27,6%	-77,9	11,8%	-311,0	-263,7	-17,9%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	3,2%	2,8%	-0,4 p.p.	2,8%	-0,4 p.p.	3,0%	2,9%	-0,1 p.p.

09. PLANOS ADMINISTRADOS (ASO)

O resultado das operações de planos administrados de pós-pagamento (ASO) apresentou queda de 34,6% na comparação com o 4T11 e diminuição de 8,4% no número de membros do segmento devido à migração de contratos para a modalidade de pré-pagamento.

PLANOS ADMINISTRADOS PÓS-PAGAMENTO

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Resultado com Operação de Assistência à Saúde.....	6,6	10,1	-34,6%	6,0	9,8%	24,2	29,7	-18,6%

10. GESTÃO DE ATIVOS

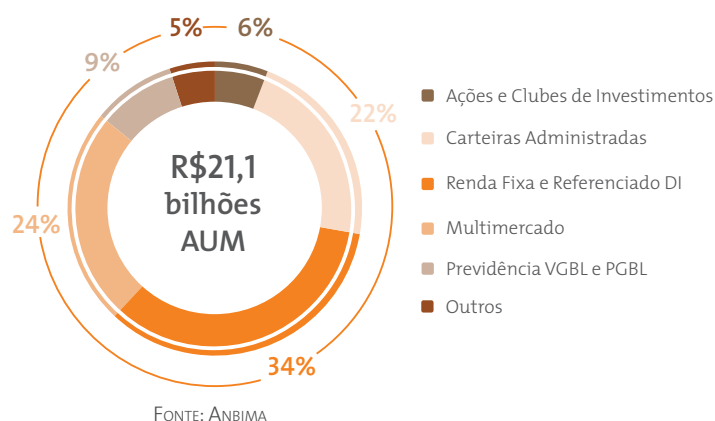
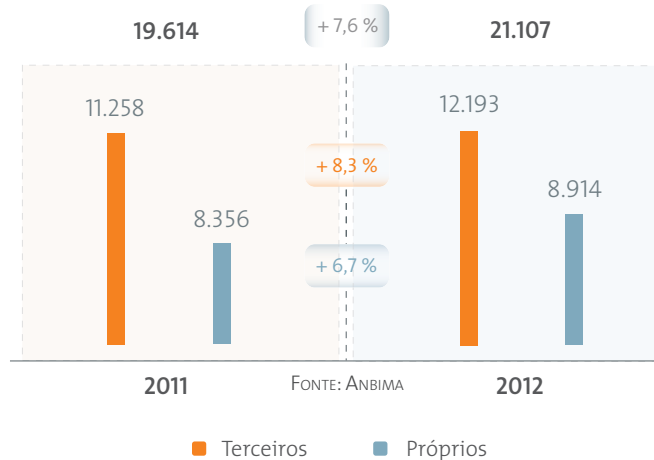
O resultado da operação de gestão de ativos no 4T12 foi 110,0% maior do que no 4T11, principalmente, pelo maior volume de ativos administrados (+7,6%) e aumento da taxa de performance.

Do incremento de cerca de R\$ 1,5 bilhão no volume de recursos administrados em 2012, uma parcela correspondente a 62,6% foi proveniente de recursos de terceiros.

GESTÃO DE ATIVOS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Receita com Taxa de Administração	8,2	6,3	30,6%	8,8	-7,1%	31,9	22,1	44,5%
Receita com Taxa de Performance	9,1	2,0	363,7%	0,5	1.805,1%	12,9	4,3	201,1%
Resultado de Atividade Financeira	17,2	8,2	110,0%	9,3	86,0%	44,9	26,4	69,9%

ALOCÇÃO DE RECURSOS

VOLUME DE ATIVOS ADMINISTRADOS
(R\$ MILHÕES)

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Durante o ano de 2012 a Companhia focou esforços na redução das despesas administrativas visando a otimização da eficiência operacional. O índice de despesas administrativas como percentual dos prêmios retidos aumentou marginalmente (0,3 p.p.) na comparação com 2011, ficando em 9,5%. As despesas administrativas foram afetadas pela redução significativa da linha de Recuperação de Despesas, em consequência de término de contrato de prestação de serviços.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Pessoal Próprio	-125,5	-95,9	-30,9%	-110,5	-13,6%	-458,5	-410,5	-11,7%
Serviços de Terceiros	-60,1	-68,9	12,8%	-67,1	10,4%	-255,7	-243,9	-4,8%
Localização e Funcionamento	-49,6	-48,9	-1,5%	-48,4	-2,5%	-201,9	-195,1	-3,5%
Outras Despesas Administrativas	-23,0	-25,5	9,8%	-10,4	-121,3%	-58,8	-86,0	31,6%
Recuperação de Despesas	3,0	19,5	-84,6%	5,5	-45,4%	35,7	140,4	-74,6%
Participação nos Lucros	-40,0	-10,6	276,3%	-2,8	1.333,7%	-52,0	-43,8	18,7%
Total	-295,4	-230,4	-28,2%	-233,7	-26,4%	-991,4	-838,8	-18,2%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	11,0%	9,4%	-1,5 p.p.	8,5%	-2,4 p.p.	9,5%	9,2%	-0,3 p.p.

12. DESPESAS COM TRIBUTOS DIRETOS

O índice de despesas com tributos teve incremento de 0,4 p.p. na comparação com 2011, resultado de revisão de provisões.

DESPESAS COM TRIBUTOS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Despesas com Tributos	-106,0	-43,5	-143,8%	-39,0	-171,4%	-218,2	-152,6	-43,0%
Índice de Despesas com Tributos	3,9%	1,8%	-2,2 p.p.	1,4%	-2,5 p.p.	2,1%	1,7%	-0,4 p.p.

13. RESULTADO FINANCEIRO

Em linha com o cenário macroeconômico e a queda da taxa básica de juros ao longo de 2012, o resultado financeiro no 4T12 foi negativamente impactado em 14,2% comparado ao 4T11. Mesmo com a redução do resultado financeiro, a rentabilidade acumulada das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL superou o *benchmark*, atingindo 125,8% do CDI no trimestre e de 114,1% do CDI em 2012.

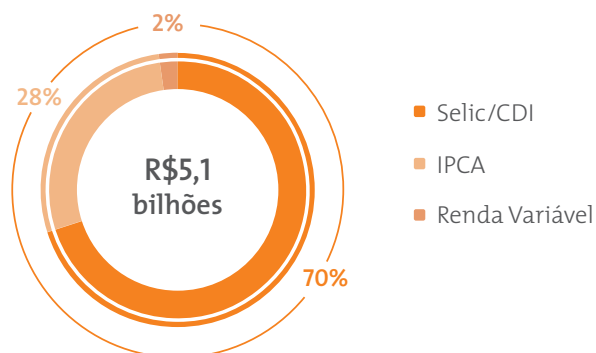
Já na comparação com o 3T12, o resultado financeiro aumentou 12,7% dado a performance dos ativos de renda variável, indexados à inflação e pelo impacto positivo da correção monetária dos passivos contingenciais.

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência e VGBL aumentou 5,6% no 4T12 em relação ao 4T11, totalizando R\$5,1 bilhões.

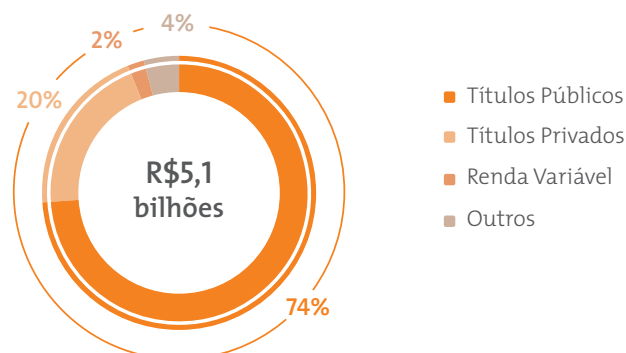
RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência e VGBL	152,3	182,6	-16,5%	132,5	14,9%	531,2	642,6	-17,4%
Resultado de Investimentos	106,4	144,8	-26,5%	106,4	-0,1%	449,4	567,6	-20,8%
Resultado de Empréstimos	-10,0	-12,6	-20,0%	-11,2	-10,1%	-44,5	-49,2	-9,5%
Outros	56,0	50,3	11,3%	37,2	50,3%	126,1	124,4	1,4%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência e VGBL	6,0	1,9	222,0%	8,0	-24,6%	33,7	15,5	117,0%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência e VGBL	73,8	89,4	17,5%	115,7	-36,2%	341,9	250,5	36,5%
Variação no Passivo de Operações de Previdência e VGBL	-67,8	-87,6	-22,6%	-107,8	-37,1%	-308,2	-234,9	31,2%
Resultado Financeiro Total	158,3	184,4	-14,1%	140,4	12,7%	564,7	658,1	-14,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	5.075,7	4.808,5	5,6%	4.913,7	3,3%			
Saldo das Aplicações Operações de Previdência e VGBL	3.741,8	3.279,1	14,1%	3.620,4	3,4%			
Total das Aplicações	8.817,5	8.087,7	9,0%	8.534,1	3,3%			

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS
(EX-OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E VGBL)



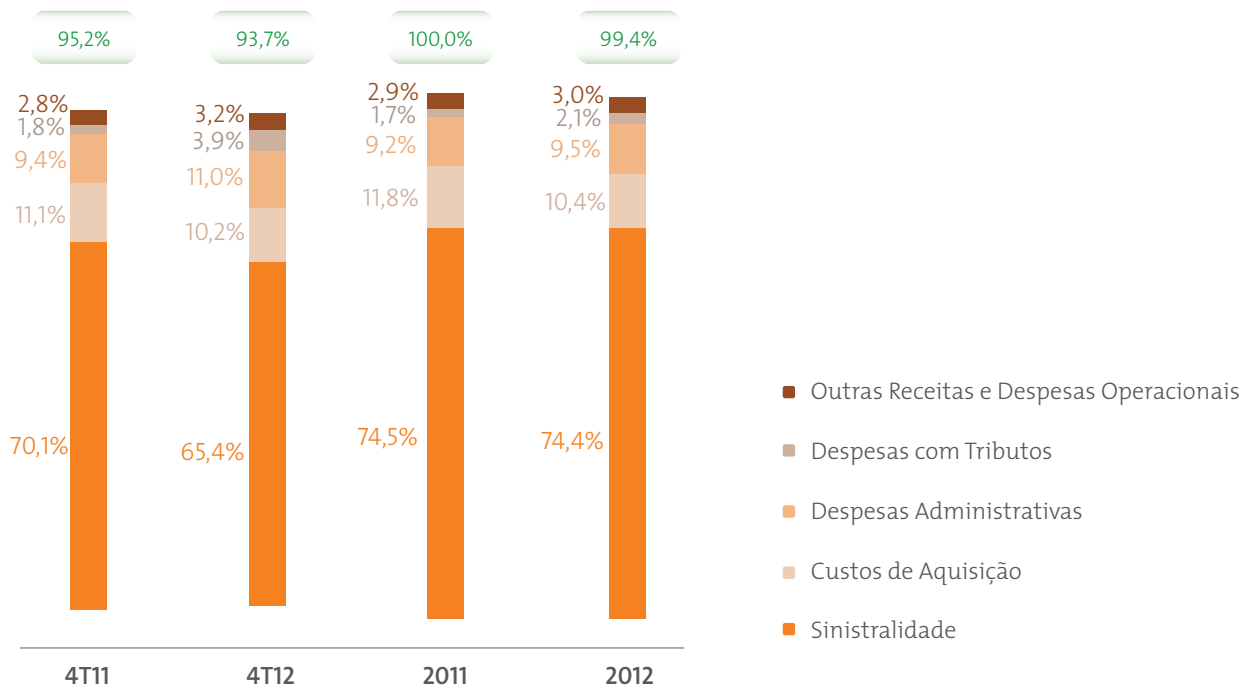
ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS
(EX-OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E VGBL)



14. ÍNDICE COMBINADO

O índice combinado deste trimestre ficou em 93,7%, 5,4 p.p. abaixo do 3T12 e 1,5 p.p. melhor que o mesmo período de 2011. Isso se deu, principalmente, pela queda na sinistralidade em todos os segmentos de negócios e também pelo menor índice de comissionamento visto nos últimos meses do ano.

ÍNDICE COMBINADO
(%)



15. LUCRO LÍQUIDO

O aumento do lucro líquido no 4T12 e em 2012 se deu:

- pelo melhor desempenho nas vendas e controle da sinistralidade em todos os segmentos, resultando em um índice combinado abaixo dos 100%;
- pela performance do resultado financeiro, especialmente do portfólio de renda variável.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
Resultado Antes de Impostos e contribuições.....	376,4	315,8	19,2%	177,0	112,7%	714,6	707,9	0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-116,3	-97,6	-19,1%	-70,2	-65,6%	-231,3	-259,8	11,0%
LUCRO LÍQUIDO	260,1	218,2	19,2%	106,7	143,7%	483,2	448,1	7,8%
Lucro Líquido por Unit (R\$).....	0,92	0,78	17,9%	0,36	158,6%	1,68	1,57	6,7%
ROAE (últimos 12 meses).....	15,0%	15,0%	0,0 P.P.	14,3%	0,7 P.P.			

16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T11	Δ	3T12	Δ	2012	2011	Δ
PRÊMIOS DE SEGURO	2.731,9	2.522,2	8,3%	2.790,4	-2,1%	10.616,7	9.436,6	12,5%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos.....	-40,7	-80,4	49,4%	-51,4	20,8%	-206,0	-301,4	31,6%
Prêmios retidos.....	2.691,2	2.441,7	10,2%	2.739,1	-1,7%	10.410,7	9.135,3	14,0%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros.....	75,6	-32,0	n/a	-50,0	n/a	29,6	-180,3	n/a
Prêmios ganhos.....	2.766,8	2.409,8	14,8%	2.689,1	2,9%	10.440,3	8.955,0	16,6%
Sinistros retidos e despesas com benefícios.....	-1.809,1	-1.688,1	-7,2%	-2.043,8	11,5%	-7.767,2	-6.670,6	-16,4%
Custo de aquisição.....	-281,5	-268,6	-4,8%	-276,9	-1,6%	-1.088,4	-1.057,0	-3,0%
MARGEM BRUTA.....	676,2	453,0	49,3%	368,4	83,6%	1.584,7	1.227,4	29,1%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros.....	-87,2	-68,3	-27,6%	-77,9	-11,8%	-311,0	-263,7	-17,9%
Resultado das operações de previdência.....	4,8	2,5	88,8%	3,8	24,7%	14,6	12,3	18,6%
Resultado com operações de assistência à saúde.....	6,6	10,1	-34,6%	6,0	9,8%	24,2	29,7	-18,6%
Resultados da atividade financeira.....	17,2	8,2	110,0%	9,3	86,0%	44,9	26,4	69,9%
Despesas administrativas.....	-295,4	-230,5	-28,2%	-233,7	-26,4%	-991,4	-838,8	-18,2%
Despesas com tributos.....	-106,0	-43,5	-143,8%	-39,0	-171,4%	-218,2	-152,6	-43,0%
Resultado financeiro.....	158,3	184,3	-14,1%	140,4	12,7%	564,7	658,1	-14,2%
Resultado patrimonial.....	1,7	-0,2	n/a	-0,3	n/a	2,1	9,1	-76,6%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	376,4	315,8	19,2%	177,0	112,7%	714,6	707,9	0,9%
Imposto de renda e contribuição social.....	-116,3	-97,6	-19,1%	-70,2	-65,6%	-231,3	-259,8	11,0%
LUCRO LÍQUIDO.....	260,1	218,2	19,2%	106,7	143,7%	483,2	448,1	7,8%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*								
Por ação preferencial.....	0,31	0,26	17,9%	0,12	155,6%	0,57	0,54	5,6%
Por ação ordinária.....	0,31	0,26	17,9%	0,12	155,6%	0,57	0,54	5,6%
Lucro líquido básico por Unit (R\$)*.....	0,92	0,78	17,9%	0,36	155,6%	1,71	1,62	5,6%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*								
Por ação preferencial.....	0,31	0,26	17,9%	0,12	155,6%	0,56	0,52	7,7%
Por ação ordinária.....	0,31	0,26	17,9%	0,12	155,6%	0,56	0,52	7,7%
Lucro líquido diluído por Unit (R\$)*.....	0,92	0,78	17,9%	0,36	155,6%	1,68	1,56	7,7%

17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(R\$ MILHÕES)	2012	2011	Δ
ATIVO CIRCULANTE	10.024,3	9.443,3	6,2%
Disponibilidade e Aplicações Financeiras.....	7.810,2	7.110,0	9,8%
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros.....	905,0	956,5	-5,4%
Ativos de Resseguros e Retrocessão.....	204,7	350,0	-41,5%
Custos de Aquisição Diferidos.....	393,0	358,4	9,7%
Títulos e Créditos a Receber.....	365,3	374,1	-2,4%
Outros Ativos Circulantes.....	346,1	294,3	17,6%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.340,8	3.975,5	9,2%
Aplicações Financeiras.....	1.127,1	1.053,3	7,0%
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	1.971,4	1.676,4	17,6%
Custos de Aquisição Diferidos.....	180,7	160,8	12,4%
Outros Ativos não Circulantes.....	855,5	895,7	-4,5%
Investimentos, Imobilizado e Intangível.....	206,0	189,4	8,8%
ATIVO TOTAL	14.365,0	13.418,8	7,1%

PASSIVO

(R\$ MILHÕES)	2012	2011	Δ
PASSIVO CIRCULANTE	5.411,7	5.533,7	-2,2%
Empréstimos e Financiamentos.....	16,2	351,2	-95,4%
Outras Obrigações a Pagar.....	597,2	511,4	16,8%
Débitos com Operações de Seguros, Resseguros e Previdência.....	325,2	408,7	-20,4%
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros....	3.514,8	3.418,8	2,8%
Provisões Técnicas de Previdência.....	804,5	700,9	14,8%
Outros Passivos.....	153,8	142,7	7,8%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.601,3	4.808,6	16,5%
Obrigações a Pagar.....	1.208,0	1.028,1	17,5%
Empréstimos e Financiamentos.....	498,6	0,0	—
Outras Contas a Pagar.....	61,5	62,6	-1,8%
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros....	441,9	640,0	-31,0%
Provisões Técnicas de Previdência.....	2.937,7	2.582,3	13,8%
Outros Passivos.....	453,6	495,6	-8,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.352,0	3.076,5	9,0%
PASSIVO TOTAL	14.365,0	13.418,8	7,1%

COBERTURA DE ANALISTAS

BANCO/CORRETORA	ANALISTA	TELEFONE
Ágora.....	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator.....	Pedro Zabeu	+55 (11) 3049-9478
Banco Espírito Santo.....	Gustavo Schroden	+55 (11) 3074-7356
Banco Safra.....	Francisco Kops	+55 (11) 3175 9073
Bradesco.....	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural.....	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual.....	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Credit Suisse.....	Victor Schabbel	+55 (11) 3107-6337
Goldman Sachs.....	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch.....	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley.....	Javier Martinez	+55 (11) 3048-6039
Santander.....	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS.....	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.